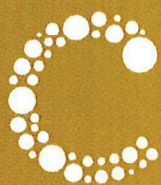


Entidades Participadas

Cascais Dinâmica





CASCAIS
DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo



2026



PLANO
DE ATIVIDADES
E INSTRUMENTOS
DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. (doravante “Cascais Dinâmica”) tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 - 1. ■ Centro de Congressos;
 - 2. ■ Hipódromo Manuel Possolo;
 - 3. ■ Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.



A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica tem a seguinte constituição:

Presidente: Alexandre Faria
Administradora Executiva: Diana Dias
Administrador não executivo: Ricardo Amaral Pinto

No cumprimento do estipulado nas alíneas a), b) e c), do n.º 1, do artigo 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e na alínea a), do artigo 9º n.º 2 dos estatutos da Cascais Dinâmica, bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2026:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

- Plano de atividades anual;
- Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
- Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
- Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, n.º 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.



RECURSOS HUMANOS



O ano de 2026 apresenta-se como um período de consolidação e crescimento estratégico para a Cascais Dinâmica, enquadrado num cenário económico nacional moderadamente otimista. De acordo com as projeções do Banco de Portugal, prevê-se um crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,2% e uma taxa de inflação controlada em torno dos 1,8%, refletindo uma estabilização dos preços e uma retoma gradual da atividade económica. Este contexto oferece condições favoráveis para o reforço da capacidade operacional da empresa municipal alinhada com os objetivos definidos pela Câmara Municipal de Cascais e pelas demais entidades do universo municipal.

Neste enquadramento, o plano de atividades e instrumentos previsionais de recursos humanos para 2026 contempla a expansão das equipas afetas ao Aeródromo Municipal de Cascais, com especial enfoque na contratação de técnicos especializados e operacionais que garantam a segurança, eficiência e inovação dos serviços prestados. Paralelamente, será reforçada a equipa de gestão de eventos, com o intuito de responder ao crescente dinamismo cultural e turístico do concelho, potenciando a atratividade de Cascais como destino de excelência.

Este relatório integra ainda os alinhamentos estratégicos definidos pela Câmara Municipal de Cascais, nomeadamente no âmbito da valorização dos recursos humanos, da promoção da empregabilidade local e da qualificação contínua dos trabalhadores. A articulação com os planos das restantes empresas municipais permitirá uma abordagem integrada e sinérgica, promovendo a eficiência na gestão pública e o desenvolvimento sustentável do território bem como alinhamento de procedimentos que tornaram as condições oferecidas mais equitativas.

Assim, os instrumentos previsionais aqui apresentados visam garantir uma resposta proativa às necessidades emergentes, assegurando que a Cascais Dinâmica se mantém como um agente catalisador da inovação, da coesão social e da excelência nos serviços prestados à comunidade.



Contexto e Perspectivas para 2026

Alinhada com os objetivos definidos pela Câmara Municipal de Cascais e com os planos intermunicipais em curso, a Cascais Dinâmica prevê um conjunto de iniciativas estruturantes para o reforço da sua capacidade operacional e para a modernização dos seus processos internos tais como:

— Contratação de novos trabalhadores para o Centro de Congressos do Estoril, destinados à área de gestão de eventos e produção. Esta medida visa responder ao aumento da procura por eventos culturais, empresariais e institucionais, reforçando a capacidade técnica e logística da equipa e garantindo maior agilidade na produção e execução de iniciativas de relevo.

— Reforço das equipas do Aeródromo Municipal de Cascais, com a contratação de profissionais para integrar o Serviço de Operações Aeroportuárias (SOA). Esta ação permitirá consolidar a segurança operacional, melhorar a resposta técnica e assegurar o cumprimento das exigências regulatórias do setor aeronáutico, bem como garantir a operacionalidade das equipas e limitar o desgaste das mesmas.

— Investimento em tecnologias de informação, com destaque para o desenvolvimento de novas funcionalidades nas plataformas de gestão de recursos humanos, visando maior eficiência nos processos administrativos, melhor monitorização de indicadores e integração com os sistemas financeiros e operacionais da empresa.

— Criação do Portal do Trabalhador, uma ferramenta digital que permitirá aos trabalhadores acederem de forma autónoma e segura a informação relevante sobre o seu vínculo, formação, avaliações, benefícios e comunicação interna. Este projeto insere-se na estratégia de valorização dos recursos humanos e na promoção de uma cultura organizacional mais transparente, participativa e orientada para o bem-estar.

Estas medidas refletem o compromisso da Cascais Dinâmica com a excelência na gestão pública, a inovação nos serviços prestados e a valorização contínua das suas equipas. A aposta em recursos humanos qualificados, tecnologia e colaboração institucional será determinante para enfrentar os desafios de 2026 e para consolidar a empresa como referência no universo municipal.



Estratégias de Motivação e Envolvimento dos Trabalhadores

Em 2026, a Cascais Dinâmica pretende reforçar o seu compromisso com a valorização dos trabalhadores através da implementação de um conjunto de estratégias de motivação, reconhecimento e bem-estar organizacional. Estas iniciativas visam promover um ambiente de trabalho mais coeso, participativo e alinhado com os valores institucionais da empresa. Como tal a Direção de Recursos Humanos propõe:

— Organização de ações de team building, com atividades lúdicas, culturais e formativas que promovam a integração entre equipas, o espírito de colaboração e o fortalecimento dos laços interpessoais. Estas ações serão planeadas de forma estratégica ao longo do ano, envolvendo diferentes departamentos e locais de trabalho.

— Campanhas internas de sensibilização e valorização, com temas como saúde mental, igualdade de género, sustentabilidade e ética profissional. Estas campanhas serão dinamizadas através de comunicações visuais, sessões informativas e momentos de partilha entre trabalhadores.

— Eventos institucionais e comemorativos, como a tradicional Festa de Natal, que será mantida como um momento de celebração coletiva, reconhecimento e reforço da identidade organizacional. Estes eventos contribuem para a criação de memórias positivas e para o fortalecimento do sentimento de pertença

Estas estratégias refletem a visão da Cascais Dinâmica de que o capital humano é o principal motor da qualidade e inovação nos serviços públicos. Em 2026, a empresa continuará a investir na criação de um ambiente de trabalho saudável, motivador e alinhado com os princípios da administração pública moderna e do acionista.



Atualizações Remuneratórias

A Cascais Dinâmica continuará a alinhar a sua política remuneratória com as orientações definidas pelo acionista, garantindo equidade, transparência e conformidade legal. Prevê-se a aplicação das atualizações salariais estabelecidas pelo Governo, nomeadamente:

- Revisão das tabelas remuneratórias, com impacto direto nos vencimentos base dos trabalhadores, em linha com o aumento do salário mínimo nacional e com os ajustamentos previstos para as carreiras gerais e especiais. Para efeitos de orçamento foi previsto um aumento de 3%.
- Atualização dos subsídios e complementos legais, como o subsídio de refeição, que poderá sofrer nova valorização, e os suplementos remuneratórios associados a funções específicas, como turnos, risco ou penosidade.
- Integração das medidas de valorização das carreiras públicas, com especial atenção à progressão na carreira, à avaliação de desempenho e à mobilidade interna, promovendo o reconhecimento do mérito e da antiguidade.

Estas medidas visam assegurar que os trabalhadores da Cascais Dinâmica beneficiam de condições justas e competitivas, reforçando a atratividade da empresa enquanto entidade empregadora e contribuindo para a retenção de talento qualificado.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEÇÃO
15 DEZ. 2025
CASCAIS

GABINETE MAIS TRANSPARÊNCIA



Desde a sua criação, em 1 de março de 2025, o Gabinete Mais Transparência tem desempenhado um papel fundamental na implementação e consolidação das políticas de integridade e prevenção da corrupção na Cascais Dinâmica. Este trabalho tem sido realizado em estreita conformidade com o Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), Decreto-Lei n.º 109-E/2021, e com as orientações do Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC).

Neste curto período, foram realizadas ações essenciais, destacando-se a atualização do Código de Ética e Conduta, a elaboração e divulgação da Política Anticorrupção, a criação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção (PPR), a operacionalização do canal de denúncias interno em conformidade com a Lei n.º 93/2021, bem como a implementação de um programa de formação interna direcionado a todos os trabalhadores da Cascais Dinâmica. Estas iniciativas têm fortalecido significativamente a cultura organizacional de integridade e transparência.

No âmbito da estratégia institucional para o reforço do sistema de prevenção da corrupção, o Gabinete Mais Transparência propõe, para o ano de 2026, um investimento destinado a assegurar a continuidade e aprofundamento deste trabalho. Considera-se fundamental garantir a conformidade normativa e promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão Anticorrupção da Cascais Dinâmica.

Para tal, propõe-se:

- A contratação de serviços de consultoria e auditoria ao Sistema de Gestão Anticorrupção, visando identificar oportunidades de melhoria e assegurar a conformidade normativa;
- O processo de certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção, de acordo com a Norma ISO 37001, que confere reconhecimento oficial ao compromisso institucional na prevenção da corrupção;
- A participação em conferências e ações de formação relacionadas com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, essenciais para a atualização técnica e especializada.



Salienta-se que este investimento é estratégico para garantir a robustez do sistema anticorrupção, mitigar riscos institucionais, promover a transparência e reforçar a confiança interna e externa na organização.

Investimentos previstos estiveram na base de uma consulta ao mercado:

- Serviços de consultoria e auditoria ao Sistema de Gestão Anticorrupção da Cascais Dinâmica
- Certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção segundo a Norma ISO 37001
- Participação em conferências e ações de formação no âmbito do Regime Geral de Prevenção da Corrupção



CASCAIS  AIRPORT



De acordo com os registos disponíveis, estima-se que, em 2026, o número total de movimentos no Aeroporto de Cascais se mantenha num patamar próximo dos valores de 2024, após o crescimento registado em 2025. O ano de 2022 permanece, até ao momento, como o de maior atividade, considerando os dados históricos ajustados às atuais áreas operacionais.

A aviação executiva mantém-se como o principal motor de crescimento da infraestrutura, reforçando a sua posição dominante nas operações do aeroporto. O seu desempenho tem sido particularmente expressivo entre 2021 e 2023, mesmo em contexto de algumas limitações operacionais. Esta tendência deverá ganhar ainda mais relevância com o desvio progressivo deste segmento do Aeroporto Humberto Delgado (Lisboa) para Cascais.

As escolas de aviação continuam também a contribuir de forma relevante para a dinâmica do aeródromo, embora com menor impacto face à aviação executiva. O segmento de táxi aéreo evidencia igualmente uma evolução positiva e sustentada.

Neste cenário de reequilíbrio operacional, tem-se verificado um aumento significativo nos pedidos de assistência em escala, tanto por parte de operadores externos como dos operadores já estabelecidos no aeroporto.

Melhoria da Infraestrutura e Modernização

A consolidação das operações traz consigo a necessidade de reforçar e renovar diversas infraestruturas. Estão já em curso importantes investimentos para modernização do aeródromo, com destaque para a construção da nova aerogare e da nova torre de controlo, cuja conclusão está prevista para 2026.



Em 2026, está previsto:

- Substituição da iluminação da pista;
- Instalação de torres de luzes de apresentação da pista 35;

Estas intervenções, têm como objetivo reforçar a segurança, eficiência e qualidade dos serviços prestados.

Certificação e Sustentabilidade Operacional

A certificação EASA constitui uma prioridade estratégica para o Aeródromo de Cascais. O processo encontra-se em curso e deverá estar concluído até ao final de 2027, implicando adaptações estruturais significativas para cumprir os requisitos técnicos e regulamentares exigidos.

Perspetivas de Receita

Do ponto de vista económico, as previsões para 2026 baseiam-se na aplicação efetiva da atualização das taxas aeroportuárias, ajustadas à realidade nacional e internacional, em linha com infraestruturas de características e níveis de serviço semelhantes, bem como em novos licenciamentos. Este ajustamento permitirá garantir a sustentabilidade financeira da operação e a qualidade contínua dos serviços oferecidos.

Paralelamente, as receitas operacionais deverão beneficiar do aumento da taxa de ocupação dos hangares, refletindo a crescente procura por espaços de estacionamento e manutenção aeronáutica, bem como por outras áreas de negócio associadas às atividades de apoio à aviação. Esta tendência resulta do contexto favorável do mercado da aviação executiva e da realocização de operadores para o Aeródromo de Cascais, que se afirma progressivamente como uma alternativa preferencial na região de Lisboa. A maior rentabilização das infraestruturas existentes contribui, assim, para reforçar a sustentabilidade financeira e o equilíbrio económico do aeroporto, em linha com as perspetivas de crescimento do setor.

MOVIMENTOS TOTAIS DE AERONAVES (Comparativo 01/01 a 30/09)

| 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | Previsão 2026 |
|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|
| 39467 | 48941 | 38617 | 32446 | 35912 | 31995 |
| | 24% | -21% | -16% | 11% | -11% |

MOVIMENTOS TOTAIS POR NATUREZA (Comparativo 01/01 a 30/09)

| Natureza | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | Previsão 2026 |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|
| Passageiros Regular | 1424 | 1406 | 1474 | 661 | 1224 | 894 |
| Táxi Aéreo | 1579 | 2336 | 2796 | 2615 | 3138 | 3512 |
| Voo Particulares | 1500 | 1524 | 1526 | 1376 | 1298 | 1279 |
| Outros Movimentos (Instrução, treino e teste) | 34964 | 43675 | 32821 | 27794 | 30252 | 26310 |

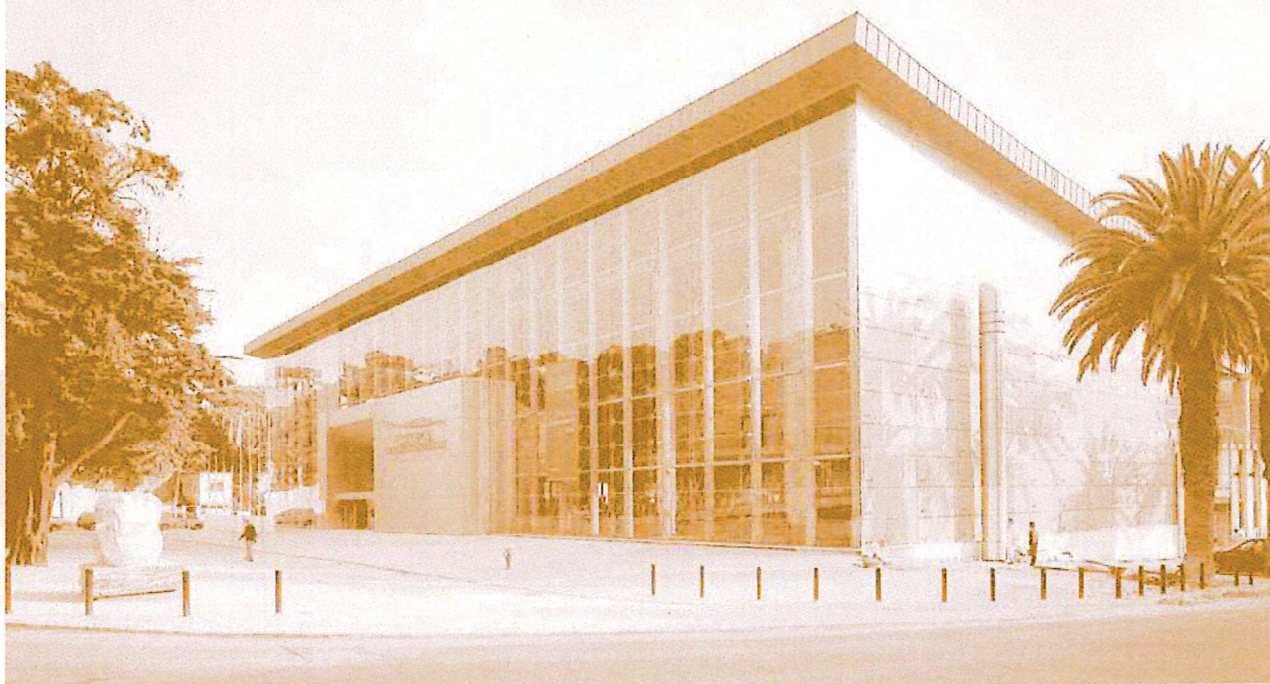
MOVIMENTOS PASSAGEIROS POR NATUREZA

(Comparativo 01/01 a 30/09)

| Natureza | 2021 | | 2022 | | 2023 | | 2024 | | 2025 | | Previsão 2026 | |
|----------------------------|------|---------|------|---------|------|---------|------|---------|------|---------|---------------|---------|
| | Emb | Desemb. | Emb | Desemb. | Emb | Desemb. | Emb | Desemb. | Emb | Desemb. | Emb | Desemb. |
| Passageiros Voo Regular | 1836 | 1808 | 2819 | 3055 | 3063 | 3173 | 1539 | 1603 | 2369 | 2448 | 2261 | 2365 |
| Passageiros Voo Táxi Aéreo | 1439 | 1415 | 2280 | 2122 | 3116 | 2909 | 2887 | 2835 | 3813 | 3579 | 4314 | 4084 |
| Passageiros Voo Privados | 785 | 831 | 1173 | 1291 | 1457 | 1588 | 1425 | 1454 | 1440 | 1461 | 1725 | 1752 |



centro de congressos **estoril**



O Centro de Congressos do Estoril é uma infraestrutura de referência nacional e internacional, dedicada à realização de eventos corporativos, associativos, culturais e institucionais. Ao longo dos últimos anos, tem afirmado o seu papel como agente dinamizador da economia local, promovendo o encontro entre empresas, instituições, investigadores e o público em geral.

O presente Plano de Atividades para o ano de 2026 define as linhas orientadoras e estratégicas que irão direcionar a nossa atuação, tendo em vista a consolidação da nossa posição no setor do turismo de negócios e da organização de eventos.

Num cenário caracterizado pela progressiva transformação digital, pela preocupação ambiental e pela valorização da experiência dos participantes, este plano aposta na inovação, na sustentabilidade e na excelência dos serviços prestados. Pretende-se, assim, reforçar a atratividade do espaço, diversificar a oferta de eventos e fortalecer as parcerias com entidades públicas e privadas, contribuindo para o desenvolvimento económico e social da região.



Com este documento, o Centro de Congressos do Estoril reafirma o seu compromisso com a qualidade, a modernização e a criação de valor para todos os seus públicos, preparando-se para enfrentar os desafios e oportunidades que o ano de 2026 trará.

O ano de 2025 representou um período de consolidação e crescimento para o Centro de Congressos do Estoril, ainda marcado por uma retoma progressiva do setor dos eventos presenciais.

Durante esse ano, foram realizados 68 (sessenta e oito) eventos, entre congressos científicos, conferências empresariais, feiras temáticas, encontros associativos e eventos culturais, registando-se um aumento de cerca de 11,48% face ao ano anterior. A taxa média de ocupação das salas manteve-se em níveis elevados, refletindo a confiança das agências, dos promotores e parceiros pelas nossas condições oferecidas.

A nível de infraestruturas, foram efetuadas melhorias significativas ao nível da vigilância e da manutenção preventiva das salas modulares, garantindo maior conforto e segurança. No domínio da comunicação, reforçou-se a presença digital através da criação de um novo website e da presença em eventos do sector, o que contribuiu para o aumento da visibilidade e captação de novos clientes.

Contudo, o ano não ficou isento de desafios. A sazonalidade de eventos e a crescente concorrência de espaços alternativos exigiram uma estratégia comercial mais proativa e a diversificação da oferta de serviços. Também se identificou a necessidade de investir na modernização do espaço, de modo a melhorar a experiência dos utilizadores e reforçar a competitividade do CCE. Nesse sentido, foram reconhecidas como prioritárias intervenções ao nível da renovação do mobiliário, a atualização tecnológica das salas de conferência, bem como a melhoria das condições de conforto e iluminação. Estas medidas visam garantir um ambiente mais moderno, acolhedor e adaptado às exigências dos eventos atuais.

Em síntese as experiências adquiridas e as melhorias implementadas constituem a base sobre a qual, o Plano de Atividades de 2026 se desenvolverá, reforçando o compromisso do CCE com a inovação, a qualidade e a valorização do destino.

Os objetivos para o ano de 2026 alinham-se com a missão e estratégia de crescimento do Centro de Congressos do Estoril, respondendo às tendências do setor e às necessidades dos clientes:

a. Ao nível das operações, reduzir custos operacionais em 5%, usando um sistema de controlo e gestão, apostando num maior controlo e manutenção preventiva.

Concluir o plano de modernização do espaço, incluindo a renovação de mobiliário, melhoria do conforto e iluminação, e instalação dos equipamentos de AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar-Condicionado) e elevadores de última geração, bem como a implementação de um sistema de intrusão.

b. Ao nível dos recursos humanos, face à crescente dinâmica de eventos registada, aliada ao aumento da sua complexidade, existe a necessidade de reforçar a equipa com novos elementos.

A atual equipa, embora eficiente, encontra-se no limite da sua capacidade de resposta, durante períodos de elevada atividade, o que poderá comprometer a qualidade do serviço e a satisfação dos clientes. A entrada destes novos profissionais permitirá reforçar a capacidade de planeamento e execução logística, garantindo montagens e desmontagens mais rápidas e seguras; aumentar a polivalência da equipa, possibilitando a cobertura de vários eventos em simultâneo; reduzir a dependência de serviços externos, otimizando custos e assegurando maior controlo operacional. Este reforço contribuirá diretamente para a melhoria da eficiência, qualidade do atendimento e segurança operacional, acompanhando o crescimento previsto no número e dimensão dos eventos para 2026.

c. Ao nível do marketing, a estratégia para 2026 prende-se por aumentar a presença em feiras e eventos do setor, aliada à implementação do novo website, com o objetivo de posicionar o CCE novamente no mercado internacional.

d. Ao nível comercial, aumentar o número de eventos corporativos em 15%; alargar a rede de parceiros e promotores, estabelecendo pelo menos 6 novos protocolos de colaboração; participar, em conjunto com a Associação Turismo de Cascais, em feiras e eventos nacionais e internacionais de turismo de negócios, por forma a contribuir para a promoção do destino e da economia local.



A monitorização dos resultados será realizada, ao longo do ano de 2026, para acompanhar a execução das atividades e identificar rapidamente desvios ou problemas. Mensalmente serão realizadas reuniões de conferência de valores faturados, onde será analisado o status do orçamento e analisados os dashboards em tempo real.

Trimestralmente, serão realizados relatórios de progresso e desempenho e será feita uma análise comparativa entre orçamentado e o realizado (taxa de ocupação, receitas, custos, entre outros).

Em simultâneo e continuamente será registada a satisfação imediata dos clientes, através do envio de um questionário de satisfação pós-evento; mantendo o acompanhamento in loco durante os eventos dos fornecedores, parceiros e clientes; e mantendo igualmente os relatórios de ocorrências.

O Plano de Atividades para 2026 foi concebido com a ambição clara de elevar o nosso posicionamento no mercado nacional e internacional, reforçar o nosso estatuto enquanto hub de excelência para eventos, congressos e exposições. Não é apenas um conjunto de tarefas, mas um roteiro estratégico focado em três pilares essenciais: **Excelência Operacional, Inovação e Sustentabilidade.**

Ao longo de 2026, a nossa prioridade será a maximização da taxa de ocupação através da atração de eventos de grande escala e alto valor acrescentado, com um foco particular no sector corporativo.

A componente de Inovação será visível na modernização das nossas infraestruturas digitais e na criação de experiências híbridas de classe mundial, garantindo que o Centro de Congressos do Estoril se mantém na vanguarda das tendências de eventos globais.

A execução bem-sucedida deste plano exige disciplina na monitorização e avaliação.

Através da recolha contínua de dados e da análise rigorosa dos nossos indicadores-chave de desempenho (desde a rentabilidade dos eventos ao feedback de satisfação do cliente), garantiremos que cada desvio é rapidamente corrigido e que as estratégias de maior sucesso são replicadas.

Em suma, 2026 será um ano de consolidação e expansão. A equipa está empenhada em não só alcançar as metas financeiras propostas, mas também em gerar um impacto positivo significativo para a nossa comunidade, parceiros e para a economia local.

Com este Plano de Atividades, o Centro de Congressos do Estoril reafirma o seu compromisso com a excelência, a sustentabilidade e o crescimento, preparando o caminho para um futuro ainda mais promissor e a sua concretização será o reflexo do empenho e da sinergia de toda a nossa equipa e parceiros.





CASCAIS
DINÂMICA
Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2026

| | | 2026 | 2025 Estimativa |
|--|--------------|-------------------|--------------------|
| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | | |
| Vendas e serviços prestados | | 12 013 479,25 | 7 709 430,77 |
| Subsídios à exploração | | 0,00 | |
| Fornecimentos e serviços externos | | -7 760 307,87 | -4 220 377,51 |
| Gastos com o pessoal | | -3 437 027,90 | -3 115 783,44 |
| Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões) | | 0,00 | -46 421,28 |
| Outros rendimentos e ganhos | | 3 786,67 | 425 581,36 |
| Outros gastos e perdas | | -415 726,15 | -489 851,36 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 404 204,00 | 262 578,54 |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | | -390 462,52 | -249 016,21 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 13 741,48 | 13 562,33 |
| Juros e gastos similares suportados | | -1 000,00 | -4 105,63 |
| Resultado antes de impostos | | 12 741,48 | 9 456,70 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | -7 701,38 | -6 962,31 |
| Resultado líquido do período | | 5 040,10 | 2 494,40 |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

BALANÇO PREVISIONAL 2026

| RUBRICAS | NOTAS | 2026 | 2025 Estimativa |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| Activo Não Corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 1.711.822,54 | 1.551.751,72 |
| Activos intangíveis | | 2.553,76 | 3.081,76 |
| Outros Activos financeiros | | 16.979,46 | 16.979,46 |
| Activo Imposto Diferido | | 37.358,00 | 37.357,57 |
| | | <u>1.768.713,86</u> | <u>1.609.190,51</u> |
| Activo Corrente | | | |
| Clientes | | 1.300.000,00 | 1.060.799,34 |
| Estado e outros entes públicos | | 394.584,80 | 303.521,59 |
| Outras contas a receber | | 1.691.903,00 | 1.666.127,06 |
| Diferimentos | | 357.377,77 | 296.922,88 |
| Caixa e depósitos bancários | | 242.084,83 | 708.110,28 |
| | | <u>3.985.950,39</u> | <u>4.036.681,25</u> |
| Total do Activo | | <u>5.754.664,25</u> | <u>5.645.051,86</u> |
| Capital Próprio | | | |
| Capital Realizado | | 2.156.760,00 | 2.156.760,00 |
| Reservas legais | | 296.644,64 | 288.490,32 |
| Outras reservas | | 71.084,63 | 71.084,63 |
| Resultados transferidos | | 997.966,19 | 934.567,33 |
| Outras variações no capital próprio | | 51.991,91 | 51.991,91 |
| Resultado líquido do período | | 5.040,10 | 2.494,40 |
| | | <u>3.589.477,46</u> | <u>3.505.388,59</u> |
| Total do Capital Próprio | | <u>3.589.477,46</u> | <u>3.505.388,59</u> |
| Passivo Não Corrente | | | |
| Passivos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões | | 157.882,98 | 157.882,98 |
| | | <u>157.882,98</u> | <u>157.882,98</u> |
| Passivo Corrente | | | |
| Fornecedores | | 1.100.000,00 | 799.583,53 |
| Estado e outros entes públicos | | 200.848,46 | 236.381,90 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | | 572.378,54 | 522.117,64 |
| Diferimentos | | 190.755,65 | 424.307,22 |
| | | <u>2.063.982,65</u> | <u>1.982.790,29</u> |
| Total do Passivo | | <u>2.221.865,63</u> | <u>2.140.673,27</u> |
| Total do Capital próprio e do Passivo | | <u>5.811.343,09</u> | <u>5.645.051,86</u> |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2026
(valores em euros)

| RUBRICAS | NOTAS | 2026 | Estimativa 2025 |
|--|---|----------------|-----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto | | | |
| Recebimentos de clientes | | 14.613.347,10 | 8.772.893,85 |
| Pagamentos a fornecedores | | (9.321.276,50) | (4.391.080,80) |
| Pagamentos ao pessoal | | (3.437.027,90) | (3.115.783,44) |
| | Caixa gerada pelas operações | 1.855.042,70 | 1.266.029,61 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (167.884,00) | (251.706,61) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (752.975,54) | (875.800,83) |
| | Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | 934.183,16 | 138.522,17 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (676.500,00) | (54.043,07) |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 0,00 | |
| Juros e rendimentos similares | | 0,00 | |
| | Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | (730.543,07) | (54.043,07) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | 0,00 | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | |
| Juros e gastos similares | | (1.000,00) | (2.635,77) |
| | Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | (3.635,77) | (2.635,77) |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 200.004,32 | 81.843,33 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 42.080,51 | 627.266,95 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 242.084,83 | 709.110,28 |

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

| MAPA INVESTIMENTOS 2026 | |
|--|---------------------|
| Cascais Dinâmica | |
| AMC | |
| Substituição de Toda a Iluminação de Pista | 350.000,00 € |
| Instalação de Torres de Luzes de Aproximação pista35 | 175.000,00 € |
| | |
| | |
| TOTAL AMC | 525.000,00 € |
| Hipodromo Manuel Possolo | |
| Cilindro | 25.000,00 € |
| | |
| | |
| | 25.000,00 € |
| TOTAL CD | 550.000,00 € |

O Conselho de Administração



NOTAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Previsionais para o exercício de 2026 refletem um cenário de crescimento sustentável, assente na diversificação das fontes de receita, na gestão prudente dos custos operacionais e no reforço da capacidade técnica e funcional dos equipamentos sob gestão da Cascais Dinâmica, E.M.

O orçamento proposto traduz a ambição de manter o equilíbrio económico-financeiro, assegurando simultaneamente a prestação de serviços de elevada qualidade e a valorização estratégica e sustentável do território de Cascais.

Do lado da receita, o aumento previsto decorre, em grande medida de novos licenciamentos no Aeródromo Municipal de Cascais, operações que reforçam as receitas de exploração e demonstram a capacidade da empresa em potenciar ativos sob a sua gestão. Também está previsto um aumento da receita de exploração do Centro de Congressos explicado pela exploração das lojas, um aumento de rendimentos do aluguer de espaços e do aluguer de equipamentos de audiovisuais.

No que respeita à despesa, o acréscimo significativo justifica-se pelo gastos previstos no Aeródromo Municipal de Cascais, decorrente das obrigações legais e regulamentares do setor da aviação, designadamente no âmbito da segurança operacional e das condições de certificação das infraestruturas aeroportuárias.

Estas previsões assentam em pressupostos de continuidade da atividade, estabilidade económica e eficiência na gestão dos recursos, em alinhamento com os objetivos estratégicos definidos pela empresa e pelo Município de Cascais.

Estoril, 8 de outubro 2026

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica,



Presidente
(Alexandre Faria)



Administradora Executiva
(Diana Dias)



Administrador
(Ricardo Amaral Pinto)



RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2026



Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, contidos no *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2026*, que compreendem a demonstração de resultados previsionais (que evidencia um total de gastos de € 12 012 226 e de rendimentos de € 12 017 266), o balanço previsional e a demonstração de fluxos de caixa previsional, e as notas que incluem a descrição dos pressupostos em que se basearam.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Os Instrumentos de Gestão Previsional preparados correspondem aos previstos no número 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Qualidade e independência

Aplicamos a *Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1*, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.



Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, contidos no *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2026 da Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo*, EM, SA, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está preparada de acordo com os pressupostos e cumpre com o determinado na referida Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 31 de outubro de 2025


João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC